



OS IMPACTOS DOS DETERMINANTES SOCIOECONÔMICOS SOBRE O CURSO CLÍNICO DA LEISHMANIOSE

ALBERT EDUARDO SILVA MARTINS; VITÓRIA MEDEIROS DE FARIAS; LORENA ALBERTINA MOURA SILVA; LETÍCIA COSTA BARRETO DE OLIVEIRA; MARIA EDUARDA FERREIRA LIMA

INTRODUÇÃO: A leishmaniose se caracteriza como uma patologia causada pelos parasitas do gênero *Leishmania*. A sua transmissão foi amplificada pelo processo de urbanização visto atualmente, já que a exposição ao agente transmissor foi intensificada pela mudança ambiental que gera o fenômeno conhecido como urbanização da doença, que afeta majoritariamente populações marginalizadas. Ademais, essa vulnerabilidade também é responsável por dificultar o acesso ao diagnóstico e tratamento adequado em casos de exposição, o que tende a aumentar a gravidade da condição patológica. **OBJETIVO:** Discutir a relação entre a vulnerabilidade socioeconômica e a alta incidência de casos de leishmaniose, e o seu efeito na evolução clínica do paciente. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada consistiu em revisão de literatura feita no banco de dados de duas plataformas de pesquisa: Scielo e Pubmed. A pesquisa foi feita usando as palavras chaves “leishmaniose” e “socioeconômico”, filtrando-se os trabalhos feitos nos últimos 10 anos. Ao final da busca, foram encontrados 300 artigos. **RESULTADOS:** A Leishmaniose é uma doença endêmica que atinge mais de 98 países com quase 350 milhões de pessoas em situação de risco e em torno de 2 milhões de novos casos globais registrados anualmente. A nível global a maioria dos casos anuais ocorre na Ásia Oriental, Ásia Central, nas Américas e na Bacia do Mediterrâneo, regiões que possuem semelhanças quando se referem a características climáticas, socioeconômicas e populacionais. Esses fatores aumentam a transmissão direta da doença e intensificam o quadro. Ademais, essa doença se manifesta em 3 formas principais: visceral, mucocutânea e cutânea, sendo a última a mais comum. Cita-se como exemplo a variante cutânea, que possui formas de tratamento eficazes, todavia, devido a falta de acesso, ela pode se tornar fatal nas populações previamente mencionadas. **CONCLUSÃO:** Se torna evidente, então, o impacto negativo que a vulnerabilidade socioeconômica é capaz de exercer sobre o curso da doença da Leishmaniose. Os estudos coletados não apenas relataram um aumento do risco de exposição, como também uma dificuldade em obter o diagnóstico e tratamento necessário para a doença, o que é responsável por diminuir a qualidade de vida do paciente afetado, por vezes capaz de possuir potencial letal.

Palavras-chave: Leishmaniose, Vulnerabilidade, Urbanização, Parasitas, Marginalização.